

Análisis comparativo sobre el ahorro y endeudamiento en alumnos de México y España del área económico-administrativa

Análise comparativa sobre a poupança e estudantes de empréstimos do México e da Espanha na área econômico-administrativa

Nadia Natasha Reus González
Universidad de Guadalajara, México
nreus@hotmail.com

Resumen

En el presente trabajo se analizarán las similitudes y/o diferencias entre el ahorro y endeudamiento de los alumnos de la carrera de administración del Centro Universitario de los Altos de la Universidad de Guadalajara (México) y los alumnos de la carrera de administración de empresas de la Universidad Loyola Andalucía, en Córdoba (España).

Dicha categorización indica cómo los alumnos de dos instituciones académicas de diferentes países y continentes distribuyen sus ahorros y deudas económicas con un comportamiento similar.

Con esto se busca fomentar la educación en las finanzas personales mediante la planeación, administración y buen uso del dinero, empezando por la familia.

Palabras clave: ahorro, deuda, familia.

Resumo

Neste artigo serão analisadas as semelhanças e / ou diferenças entre poupança e estudantes mutuários na gestão da carreira do Centro Universitário das Highlands da Universidade de Guadalajara (México) e estudantes das empresas de gestão de carreira Loyola University Andaluzia, em Córdoba (Espanha).

Esta classificação indica como os alunos duas instituições acadêmicas de diferentes países e continentes distribuir as suas poupanças e dívidas econômicas com comportamento semelhante.

Este visa promover a educação em finanças pessoais através de planejamento, gestão e bom uso do dinheiro, começando com a família.

Palavras-chave: economia, débito, família.

Fecha recepción: Marzo 2015

Fecha aceptación: Noviembre 2015

Introdução

A evolução da economia mundial nos últimos anos mudou o padrão de poupança e de dívida das famílias (Gonzalez, 2007). É essencial analisar, compreender e priorizar o mais importante para assumir o controle adequado de dívidas e poupança, principalmente na família (Cáceres, 2007) despesas, por isso recomenda-se que ele é baseado em princípios financeiros que perseguem objetivos (Calvo, 2004). O financiamento é fundamental para o crescimento económico e desenvolvimento da literacia financeira. Através da implementação de planejamento financeiro adequado pode alcançar os objetivos de ordem económica e social (Delgado, 2009).

Também é necessário manter o controle de finanças pessoais para garantir a estabilidade económica no seio da família; por exemplo, através da gestão adequada dos custos importantes para evitar contrair dívidas desnecessárias curto, médio e longo prazo, ou por meio de cultura de poupança.

Uma análise adequada de dívida e doméstico economia deve vir de um sistema de informação assimétrica para entender a racionalidade dos agentes financeiros. (Delgado, 2009).

É importante que os indivíduos cultivam o hábito de poupar no seio da família, pois é onde grande parte da boa gestão financeira, mensalidades, água, electricidade, habitação, etc.

origina. É ter o controle financeiro para impedir a aquisição de dívida e como resolvê-los se eles já estão presentes.

Um indivíduo inteligente deve destinar a estabilizar a sua economia ao longo de sua vida e adquirir hábitos que beneficiam suas finanças pessoais. Dessa forma, não terá quaisquer problemas relacionados com a sua (Villagómez, 2014) as despesas.

Poupança e de dívida são duas áreas interligadas ao longo do processo de planejamento e geração de idéias, estratégias e rastreamento de recursos, avaliação e gestão das finanças e administração e controle da economia do indivíduo (Lohmann, 2012). Poupar dinheiro é o excedente gerado por uma família ou indivíduo dentro de um determinado período (Jiménez, 2011).

Metodología

A aplicação de trabalho de campo foi realizado com alunos matriculados na gestão da carreira do Centro Universitário de Los Altos de 2014-A ciclo e alunos ativos da carreira de Administração de Empresas de Loyola University Andaluzia, em Córdoba, Espanha durante o período de 2015-B. O instrumento de medição consiste de 9 questões relacionadas com a poupança e empréstimo. O projeto de pesquisa foi descritivo transversal.

Determinação do tamanho da amostra

A população de estudantes no Centro Universitário das Highlands em 14 corridas, marcou 2.932 alunos, enquanto Loyola University Andalucía era na carreira de administração de empresas no ciclo 2015-B, abrangendo alunos ativos.

Para determinar o tamanho da amostra foi utilizada a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N Z^2 p q}{(\pm)^2 (N-1) + Z^2 p q} \quad (\text{Reus, 2016})$$

n= Tamanho da amostra

N= O tamanho da população

Z= 1.96 (valor normalizado que corresponde a um nível de confiança 95 %)

±= Margem de erro 5 %

p= Probabilidade de sucesso

q= Probabilidade de falha

pq= Multiplicando a combinação final odds (0.5) (0.5)= 0.25

O representante da população para o Centro Universitário do Alto mínimo era de 340 alunos. amostragem estratificada e tamanho da amostra para a corrida de Administração do Centro Universitário de Los Altos foi aplicada foi de 33, com 73 estudos aleatórios no total. Para a corrida de administração de empresas pela Universidade Loyola Andaluza foram aplicados um total de 104 pesquisas ativas com os alunos, considerando que a população como um objeto de estudo.

Resultados

Depois de aplicar o estudo nos 73 estudantes na gestão da carreira do Centro Universitário de Altos (México) e os 104 estudantes na carreira de administração de empresas pela Universidade Loyola Andaluza (Espanha), com a ajuda das 9 perguntas gerando variáveis sobre a dívida e economia, foram obtidos os seguintes resultados:

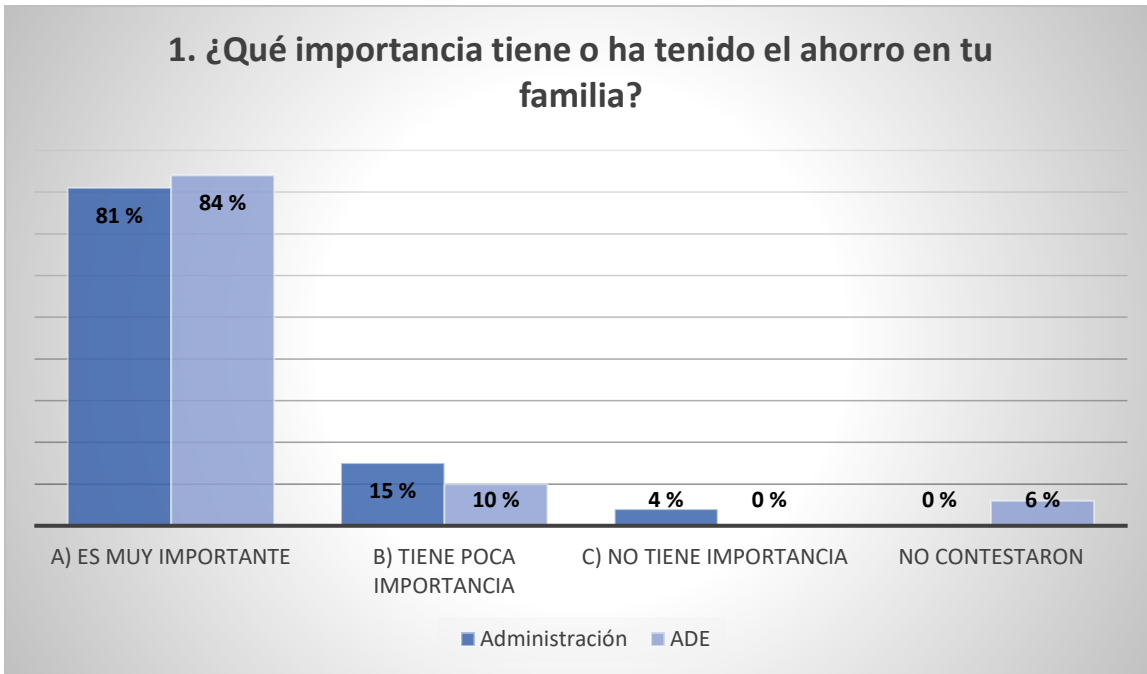


Figura 1. Importancia del ahorro en las familias.

A Figura 1 mostra os resultados em ambas as corridas. Por um lado, 84% dos alunos em Administração pela Universidade Loyola Andaluza considera poupança muito importantes na família, enquanto que 81% dos estudantes na gestão da carreira do Centro Universitário de Los Altos considerado o mesmo . Consequentemente, os restantes 15% dos alunos do Centro de Administração da Universidade de Los Altos considerado poupanças sem importância dentro de suas famílias e 10% dos estudantes da Universidade de Loyola Andalucía considerado o mesmo. Portanto, conclui-se que os estudantes de ambas as universidades têm o hábito de poupança.

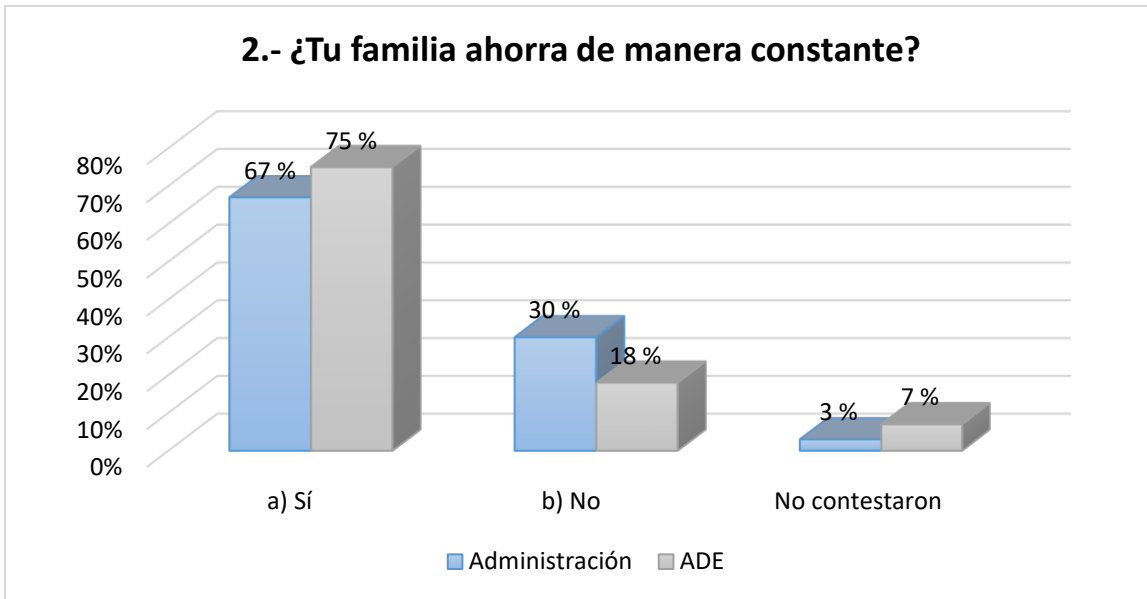


Figura 2. Sistematización del ahorro en las familias

Na Figura 2 mostra que 75% dos alunos do Loyola University Andalusia tratar adequadamente as suas poupanças e 67% dos alunos do Centro Universitário de Los Altos salva constantemente.

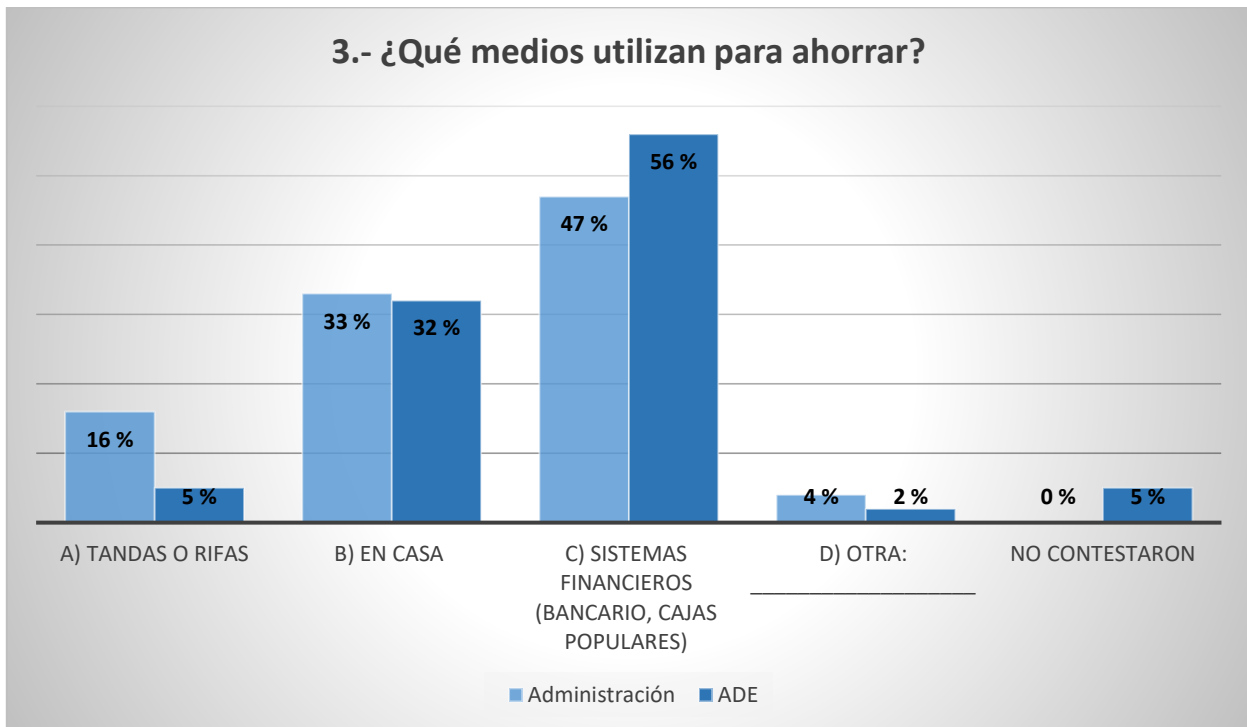


Figura 3. Medios para constituir el ahorro.

Na Figura 3 pode ser usado meios determinados para constituir poupança. Estudantes de sistemas financeiros Loyola University Andaluza 56% de uso, enquanto os alunos do Centro Universitário de Altos fazer em 47%; é de salientar que na cultura de poupança da família também é adquirido.

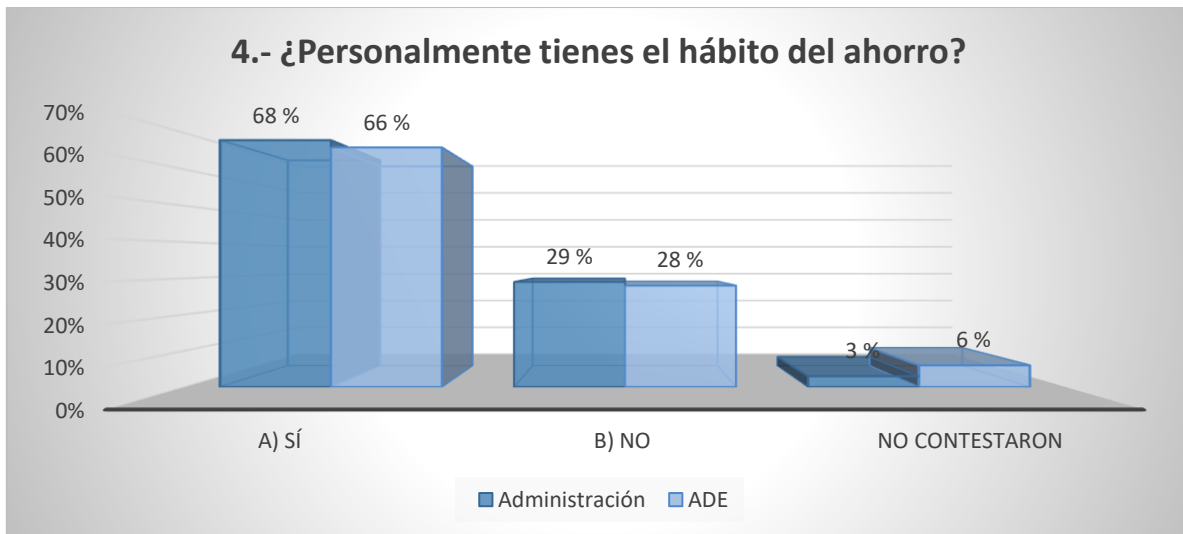


Figura 4. Sistematización del ahorro en las familias

Em relação à forma de poupança pessoal, as diferenças são mínimas (68% e 66%, respectivamente) entre as duas raças. Os alunos de ambas as escolas tendem a adquirir o hábito de poupança pessoal, porque eles acreditam que as habilidades de autogerenciamento são parte de seu currículo.

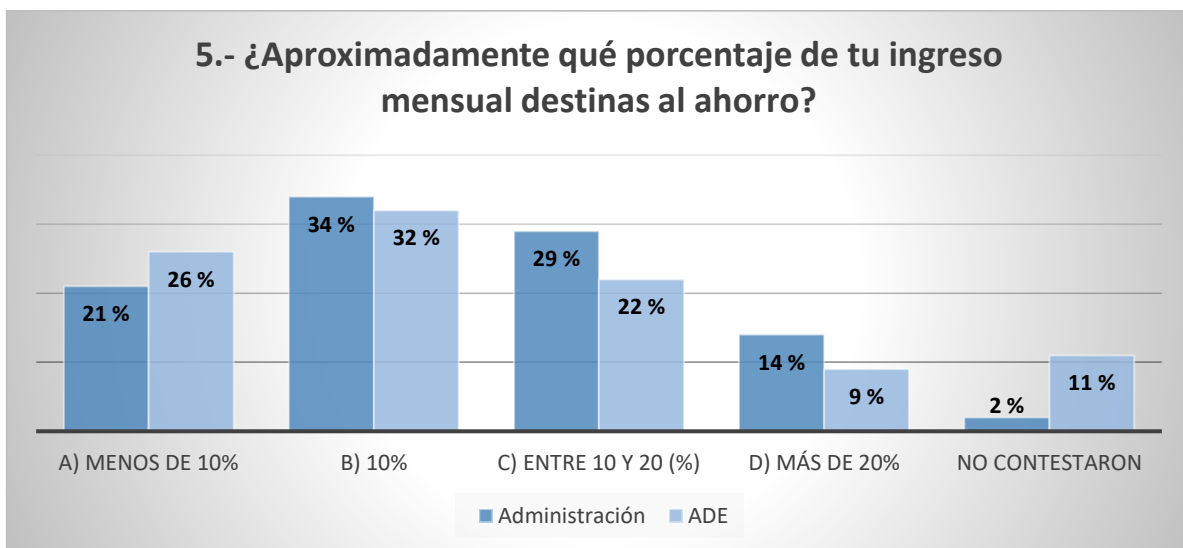


Figura 5. Sistematización del ahorro en las familias

Na Figura 5 mostra que 34% dos alunos do Centro Universitário de Los Altos economize 10% de sua renda mensal, e 32% dos alunos do Loyola University Andalusia economizar 10% de sua renda mensal.

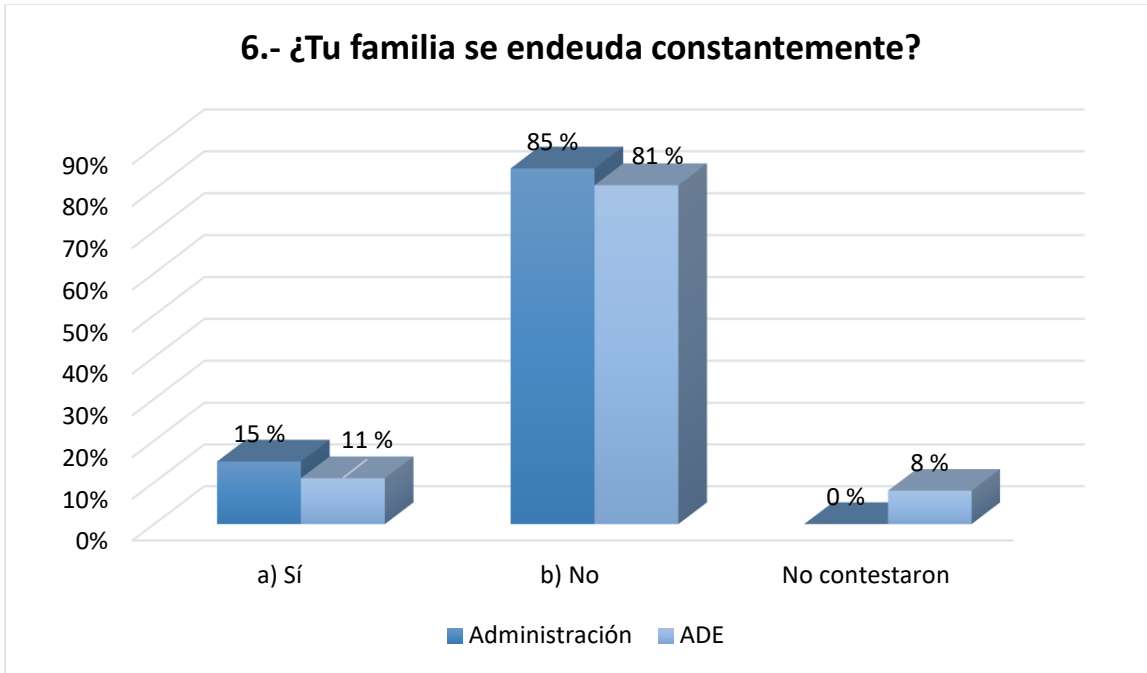


Figura 6. Deudas financieras constantes

A Figura 6 mostra que 85% dos alunos do Centro Universitário de Los Altos diz não ter dívidas financeiras constantes, indicando que a cultura de poupança está enraizada a partir da família através da promoção e criação de planos e estratégias de gestão dinheiro suficiente. Em um comportamento semelhante, 81% dos alunos do Loyola University Andalusia mencionado ser débito de forma constante.

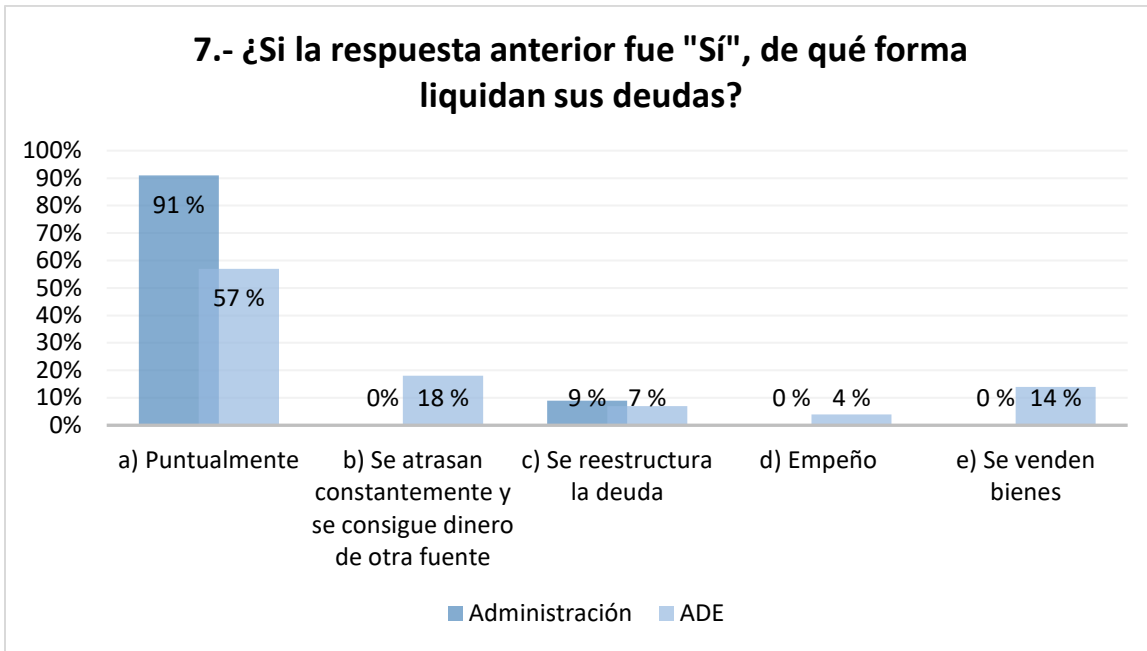


Figura 7. Liquidación de deudas

15% dos estudantes universitários do Centro da Terceira Idade que indicavam dívidas de forma constante, 91% disseram que liquidar as suas dívidas em tempo hábil, sem arriscar seus bens ou adquirir mais dívida. Enquanto isso, 11% dos alunos do Loyola University Andaluza disse constantemente em dívida; apenas 57% deles se estabeleceram as suas dívidas em tempo hábil, enquanto 18% são constantemente atrasado e obter dinheiro de outra fonte.

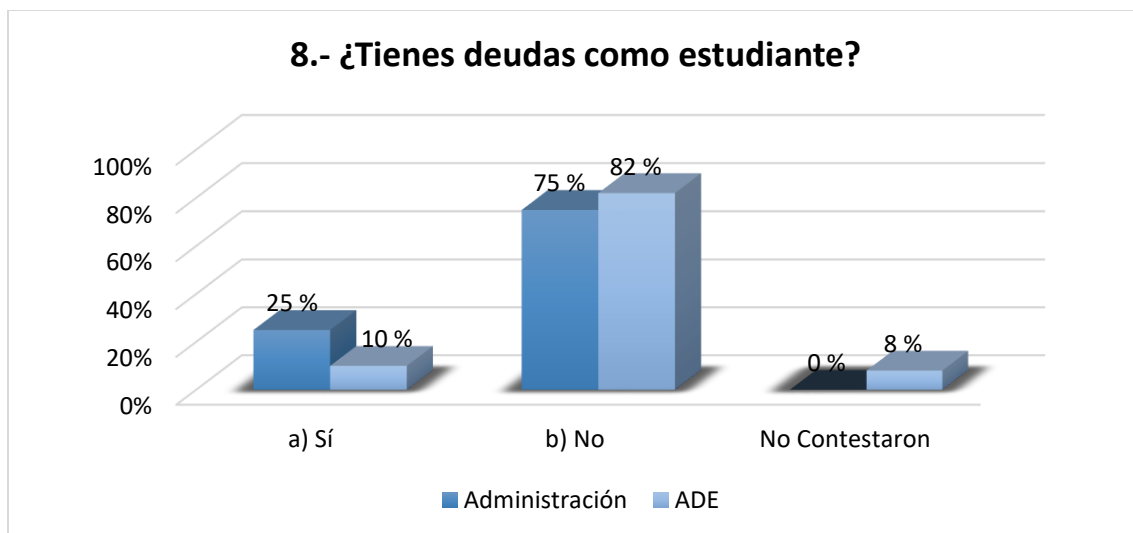


Figura 8. Deudas como estudiante

Esta figura mostra que 82% dos alunos do Loyola University Andalusia não tem dívida como um estudante, nem 75% dos alunos do Centro Universitario de Los Altos.

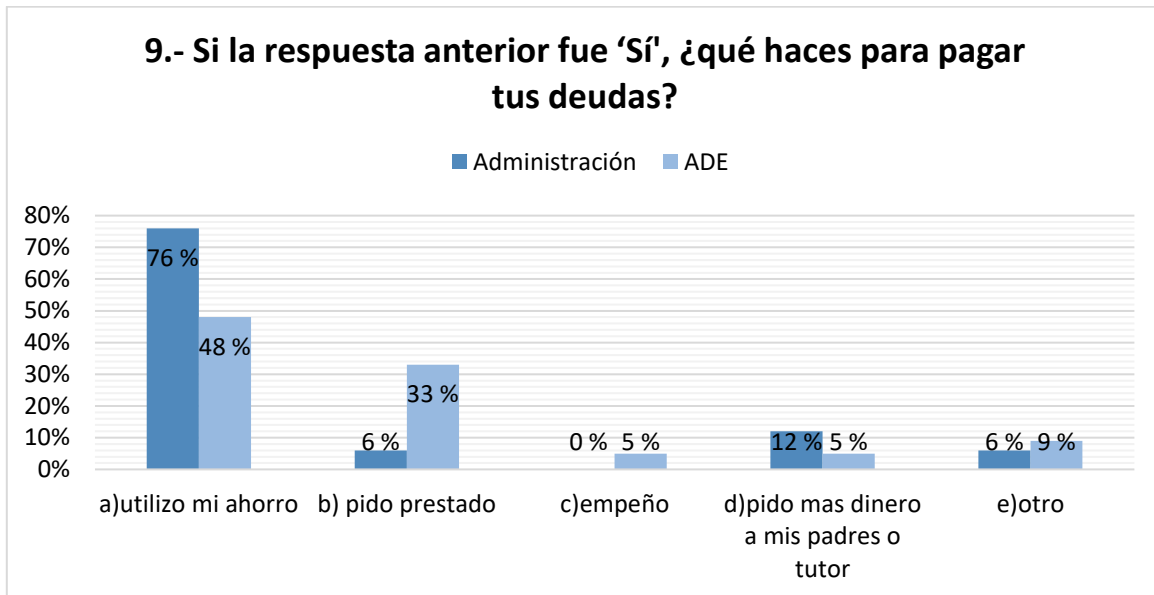


Figura 9. Pago de deudas como estudiante

A Figura 9 mostra que 25% dos alunos do Centro Universitario de Los Altos disse ter dívidas, 76% usam as suas poupanças para cobrir suas dívidas, e que 10% dos estudantes da Universidade Loyola Andalucía apenas 48% usam seu economias para pagar suas dívidas, embora 33% destes retornos para pedir para sair de seus compromissos. Isto indica que a cultura em suas finanças pessoais é bom porque poupar parte de sua renda para resolver qualquer contingência como doenças, material escolar compra, acidentes ou para pagar gostos pessoais.

Conclusões

De poupança e de dívida inquéritos foram aplicados no Centro Universitario do Planalto com os estudantes na gestão da carreira e Loyola University Andalucía com estudantes de administração de empresas; ambos têm um currículo com temas semelhantes. Um fator importante na tomada de decisões financeiras estudantes de ambas as raças é o desenvolvimento da família, e graças a ele ter uma visão mais clara de poupança.

Para estudar como os alunos gerir os seus rendimentos, poupanças e dívidas, o seu currículo foi considerado. Por exemplo, os alunos do Centro Universitário de Los Altos tem objetos de aprendizagem relacionadas com a liderança, gestão das PME e desenvolvimento de negócios, enquanto os alunos da Andaluza Universidade Loyola tem da mesma forma com o desenvolvimento das empresas de controlo de gestão, gestão financeira e de contabilidade de custos.

Estes elementos de aprendizagem podem interagir com o gerenciamento de finanças pessoais para conseguir gerir a si mesmos.

No geral, os alunos do Centro Universitário das Highlands e alunos da Andaluza Universidade Loyola tem conceitos claros de dívida, poupança e gastos. Isto está relacionado com os perfis de pós-graduação, porque, para cobrir todas as reivindicações devem desenvolver conhecimento financeiro e aplicá-lo em suas finanças pessoais, como o fariam no futuro planeamento da gestão comercial de uma empresa, a sua gestão e contabilidade financeira.

Ambas as universidades, apesar de ser de diferentes países e continentes, partilhar semelhanças no que diz respeito ao planeamento, organização e manutenção de finanças pessoais que dependem de literacia financeira que os pais possam ter transmitido para liquidar todas as despesas e criar o hábito de poupança.

A poupança pode ser usado entre outras coisas, para cobrir qualquer dívida ou pagar um imprevisto. Deve ser uma estratégia financeira simples de implementar, e até mesmo ser um recurso para resolver planos futuros. Mas isso vai depender do desenvolvimento financeiro de cada pessoa, se tiver aprendido a gerir as suas finanças de forma responsável e, portanto, obteve resultados favoráveis em sua economia e qualidade de vida.

Bibliografía

- Cáceres, C. (2007). Un estudio del ingreso familiar a través del ahorro. *Análisis de Coyuntura*, pp. 269-277.
- Calvo, E. A. (2004). Efectos tamaño y sector sobre la rentabilidad, endeudamiento y coste de la deuda de las empresas. *Cuadernos de Gestión*, pp. 35-53.
- Delgado, L. O. (2009). Las finanzas personales. *Escuela de Administración de Negocios*, pp. 123-144.
- González, J. J. (2007). Análisis del endeudamiento de los hogares colombianos. *Desarrollo y sociedad*, pp. 1-29.
- Jiménez, N. S. (2011). Diversificación del ahorro familiar en el sistema financiero peruano. *Industrial Data*, pp. 73-81.
- Lohmann, S. H. (2012). Oportunidades entre finanzas y estrategia. *Invenio*, pp. 95-111.
- Reus, N. N. (2016). EL AHORRO Y CONTROL FINANCIERO EN. *Revista Global de Negocios*, 4(5), pp. 86-96.
- Villagómez, F. A. (2014). El ahorro para el retiro, una reflexión para México. *El trimestre económico*, pp. 1-29.